



PROGRESSO, IMPACTO E SUSTENTABILIDADE DO PROJETO INOVIA

SANJINEZ-ARGANDOÑA, Eliana Janet¹ (elianaargandona@ufgd.edu.br); **OHATA, Sueli Marie¹** (sueli.ohata@ufgd.edu.br); **HOMEM, Gerson Ribeiro¹** (gersonhomem@ufgd.edu.br); **MARTELI, Silvia Maria¹** (silviamarteli@ufgd.edu.br); **MARQUES, Denize²** (denize@gmail.com)

¹Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UFGD – Dourados;

²Engenheira de Alimentos, bolsista do Projeto INOVIA - UFGD – Dourados.

O Projeto “A Universidade Latino-americana como motor das inovações tecnológicas e sociais sustentáveis nos sistemas agroalimentares territoriais – INOVIA” foi concebido para melhorar a qualidade na formação do egresso no curso de Engenharia de Alimentos e sua relevância para as necessidades da economia, visando aumentar a empregabilidade, a inserção bem-sucedida do Engenheiro de Alimentos na sociedade, e reforçar as estratégias do ensino superior em países de América Latina (Brasil, Costa Rica e Bolívia) e países da União Europeia (França, Espanha, Portugal, Bélgica). O objetivo da ação foi avaliar os resultados obtidos de diagnósticos aplicados ao público estudantil e empresarial do setor, propondo alternativas que assegurem a sustentabilidade do projeto para futuras ações. Amparada nos pressupostos da prospecção estratégica e utilizando o método de *Road-mapping*, a condução dos trabalhos para a sustentabilidade do projeto se baseou nas etapas: análise dos diagnósticos; criação de módulos de ensino; sistematização e validação de conteúdos. A primeira fase foi dedicada ao mapeamento das debilidades na formação profissional, a evasão que ocorre no curso de cada instituição participante do projeto e ao levantamento de alternativas que promovam a retenção e auxiliem na formação do Engenheiro de Alimentos. Seminários participativos, ocorreram em cinco países desde 2017, onde especialistas apresentaram métodos inovadores de ensino-aprendizagem, utilizando como critérios a experiência prática, o conhecimento técnico, e a relevância da capacidade de pensar o futuro do ensino superior. O panorama do Ensino de Engenharia de Alimentos e os gargalos que contribuem para a evasão promoveram a reflexão da situação atual, com o intuito de alinhar conhecimentos sobre potencialidades e deficiências existentes nos diferentes países. Com base nessa reflexão, os participantes foram instigados a pensar sobre o futuro do profissional desejado. Nessa etapa, foram implementadas, entre várias outras ações, a elaboração de três módulos (disciplinas) como modelo de ensino-aprendizagem: Criação de empresas, Inovação alimentar e Sustentabilidade dos Sistemas Agroalimentares. Para cada módulo, foram identificadas as barreiras que dificultam o alcance da aprendizagem e os fatores críticos de sucesso. Os módulos foram submetidos ao processo de sistematização e análise, resultando em fichas técnicas e guias do professor, os quais foram compartilhados com os especialistas, para ajustes e validação. Finalmente, foi elaborado o documento final, que contempla a sua implementação no futuro, bem como as estratégias que serão necessárias para verificar o alcance das mesmas na retenção e melhoria na formação profissional do Engenheiro de Alimentos. O acompanhamento, a adequação e a verificação dos resultados são ações que justificam a sustentabilidade do projeto.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, evasão, Engenharia de Alimentos

Agradecimentos: Ao Programa Erasmus+ pelo recurso financeiro. À Reitoria, ESAI, Convênios, FUNAEPE, FAEN, FCA, NUPACE e grupo GEPPAC pelo apoio.